

# **Resultados do Enade: estudos e análises para a melhoria da qualidade da Educação Superior**

**Claudia Maffini Griboski  
Ana Paula de Siqueira Gaudio**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
COORD. GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

## **Inep e seus objetivos:**

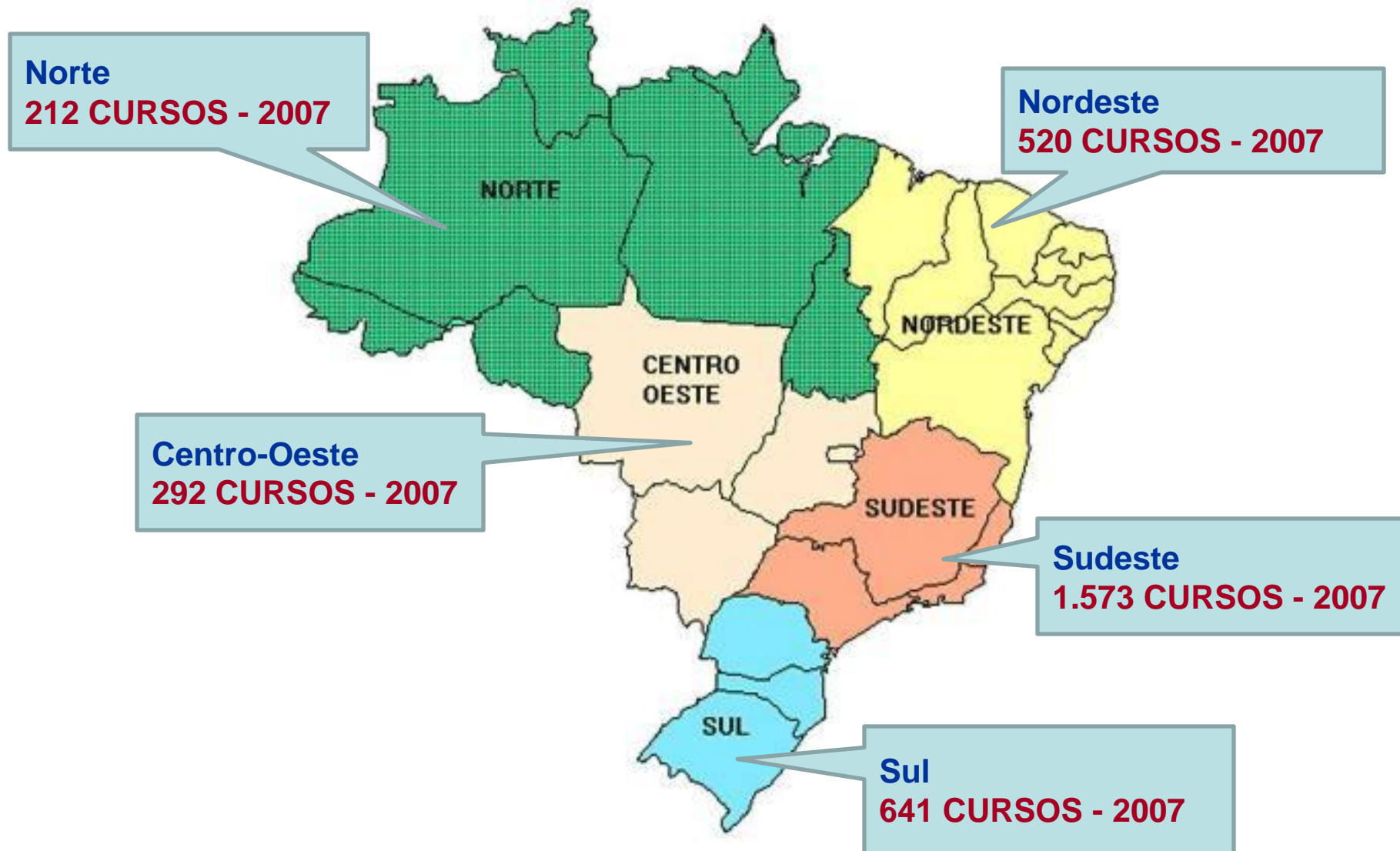
- Implementar o Sinaes;
- Aprimorar instrumentos e procedimentos de avaliação;
- Divulgar os resultados;
- Realizar estudos para a melhoria da educação superior.

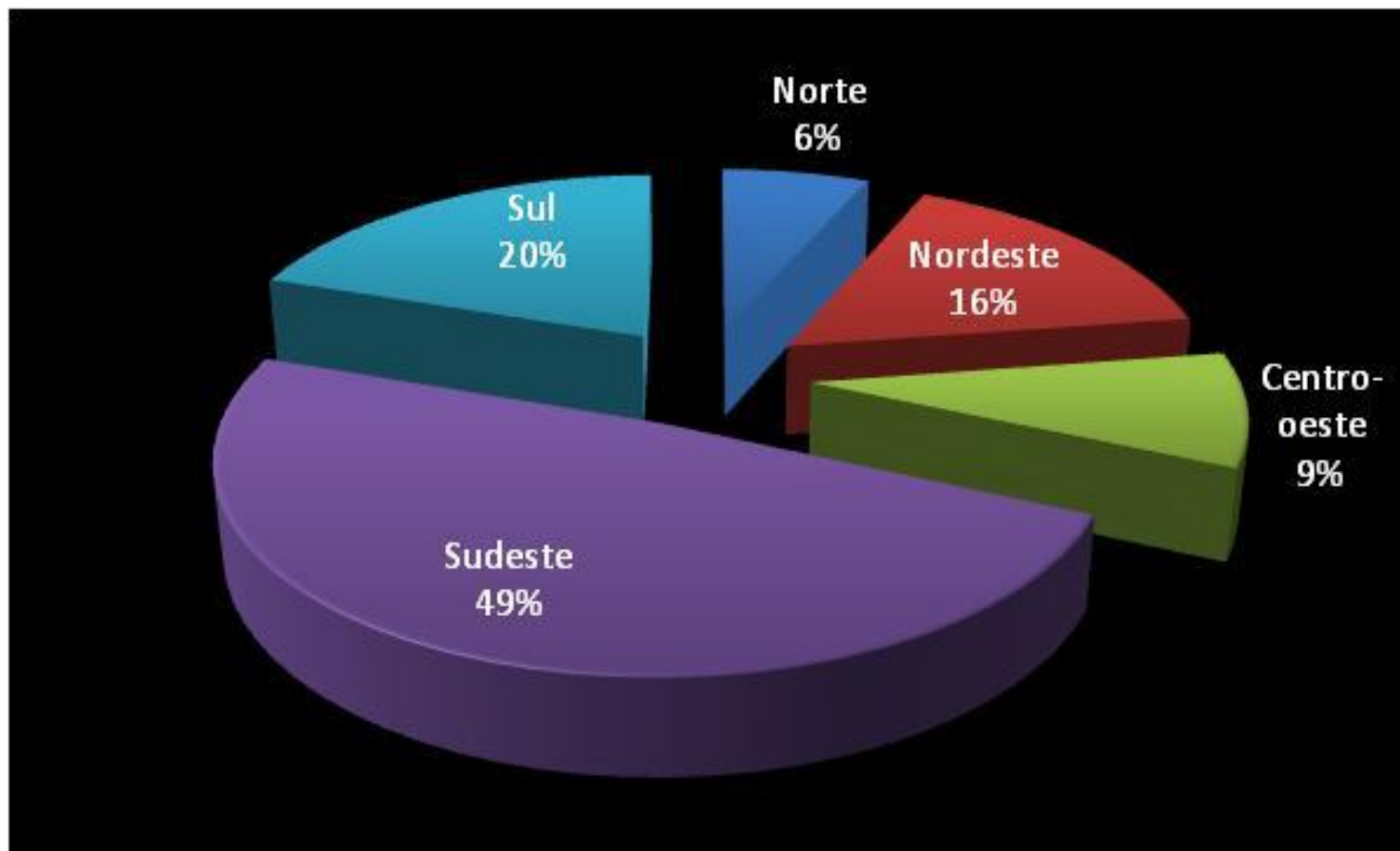
- # **Temas estudados no 1º Ciclo:**
- Análise comparativa dos resultados do Enade 2004 e 2007 (Saúde, Ciências Agrárias, Serviço Social);
  - Caracterização dos cursos de graduação: análise do CPC 2008;
  - Análise dos resultados da autoavaliação das IES.

Caracterização dos cursos de  
graduação a partir da análise dos  
resultados, processos e  
instrumentos do 1º Ciclo  
Avaliativo do SINAES  
compreendido entre os anos de  
2004 e 2007

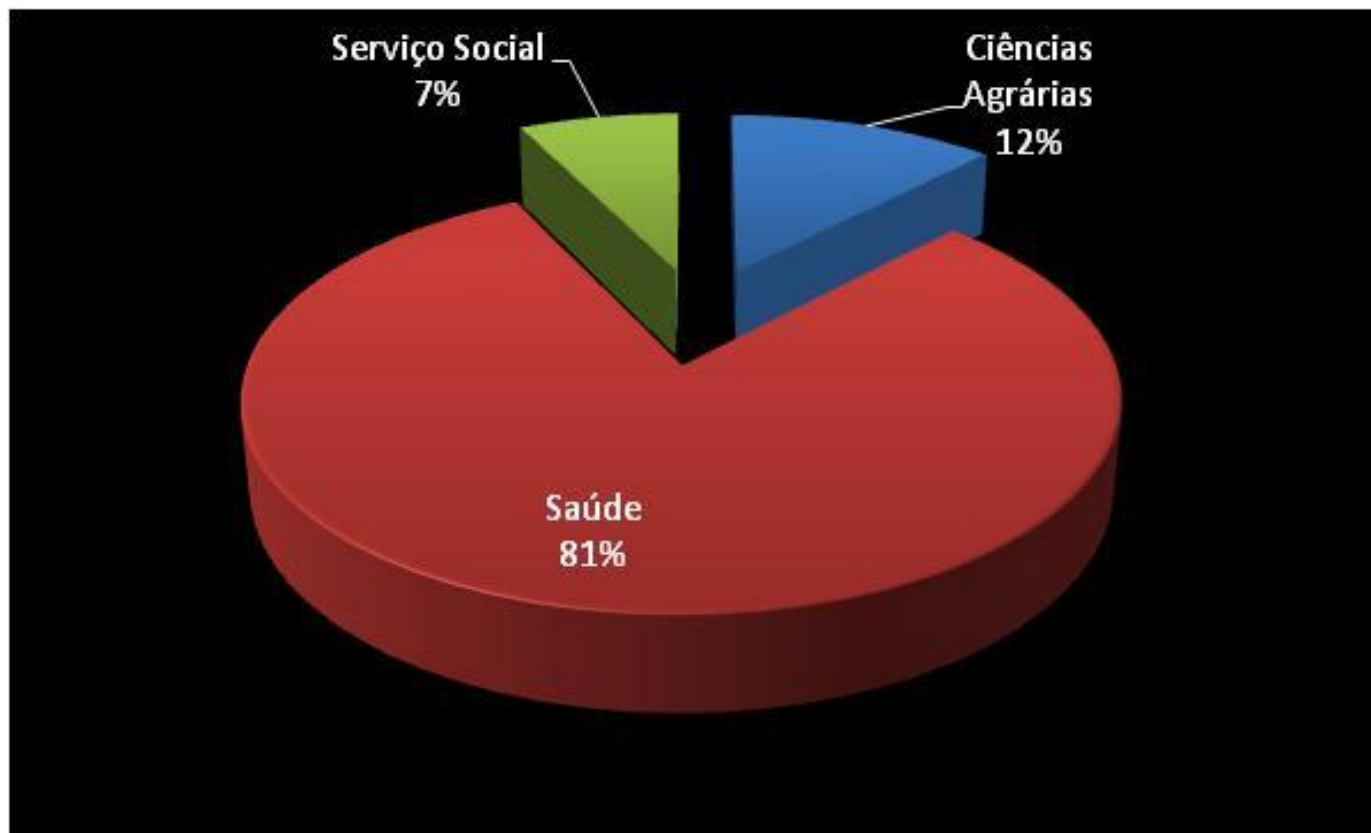
Outubro de 2009

# CURSOS AVALIADOS EM CADA REGIÃO EM 2007

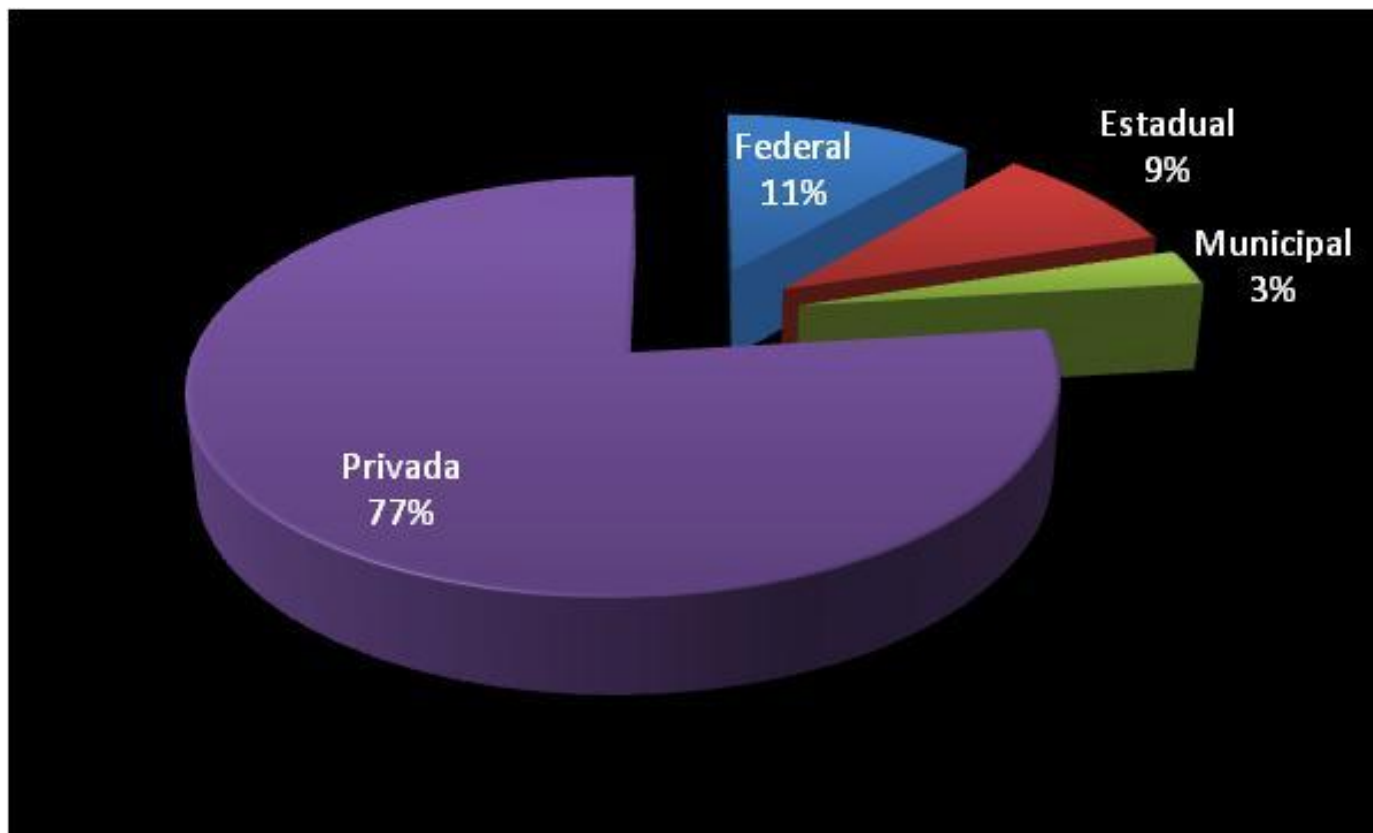




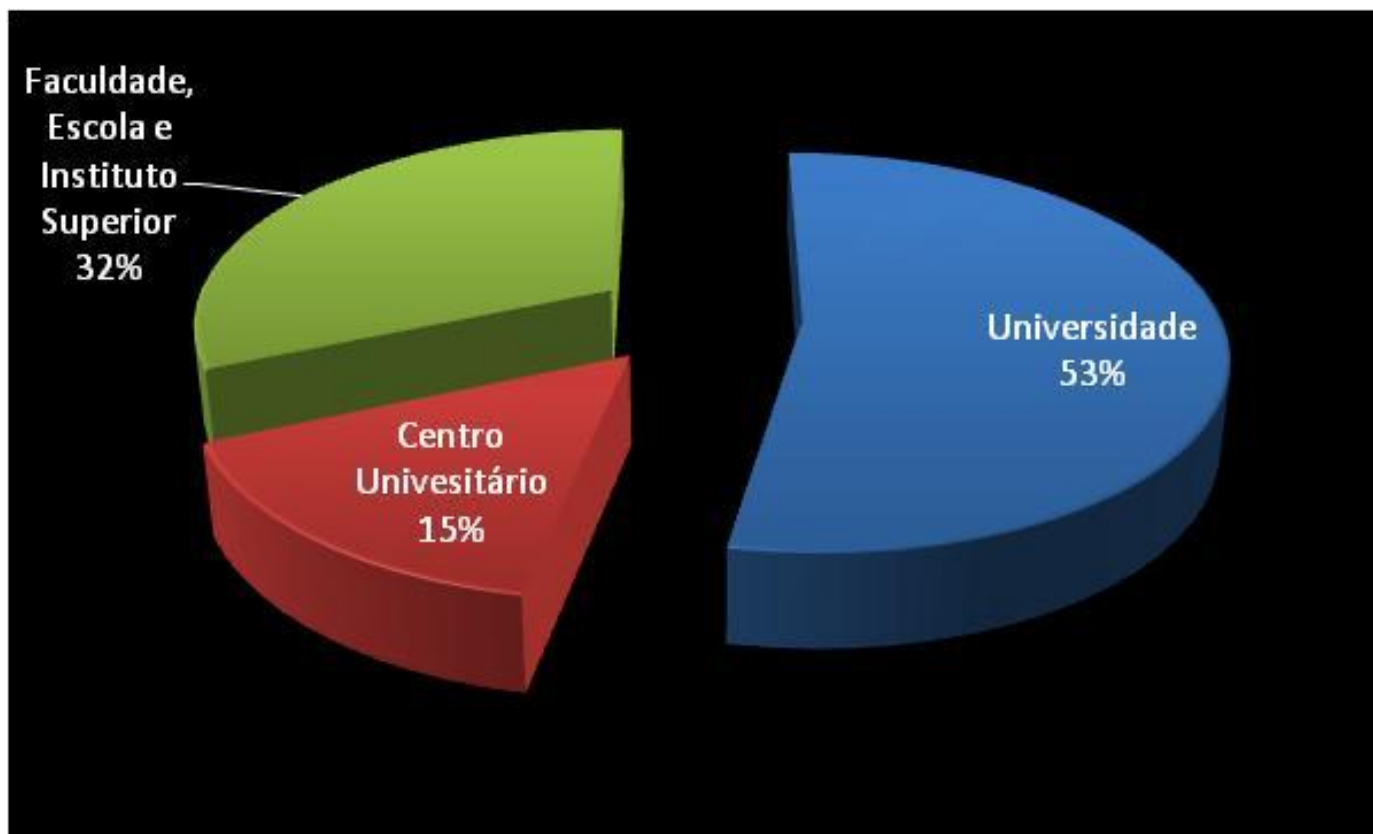
**Cursos avaliados no 1º Ciclo Avaliativo do SINAES (2004-2007) por Região Brasileira**



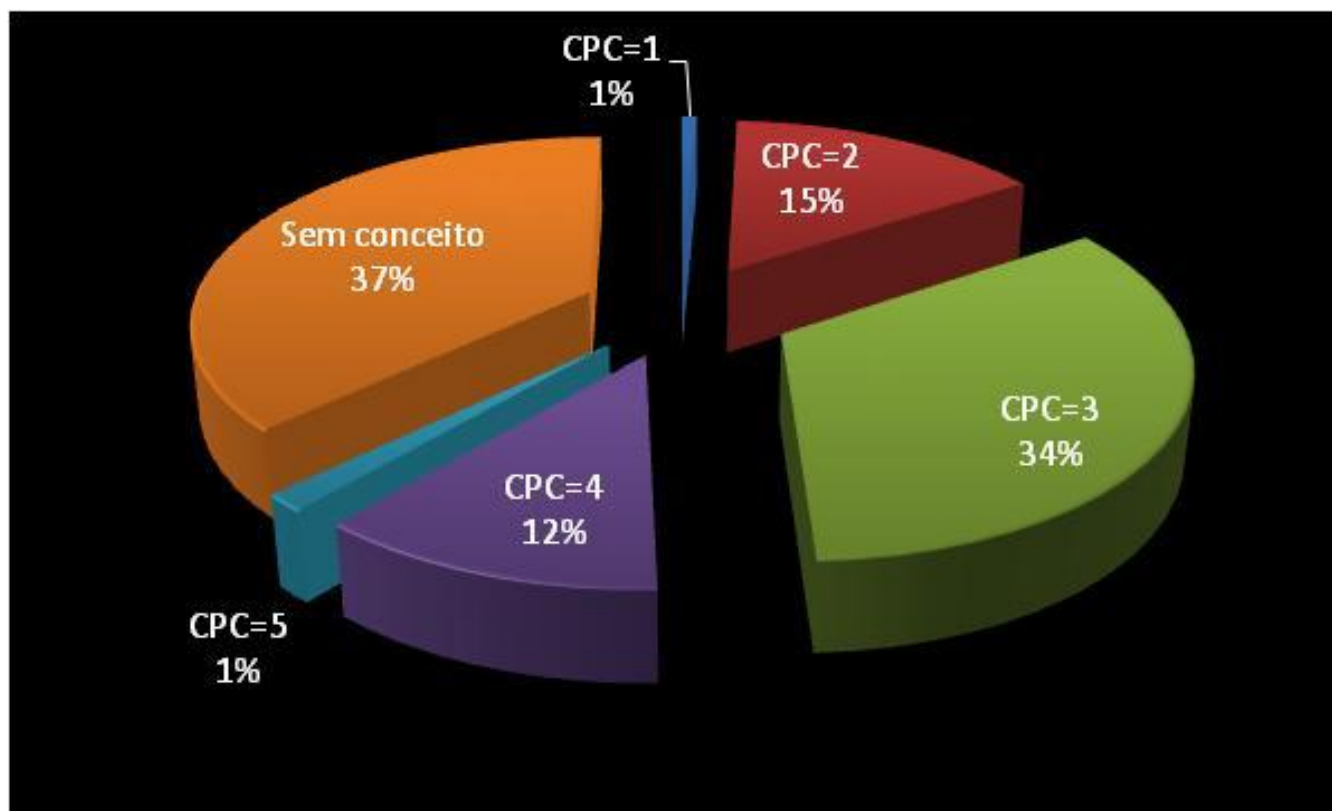
**Cursos avaliados no 1º Ciclo Avaliativo do SINAES (2004-2007) por Área - Brasil**



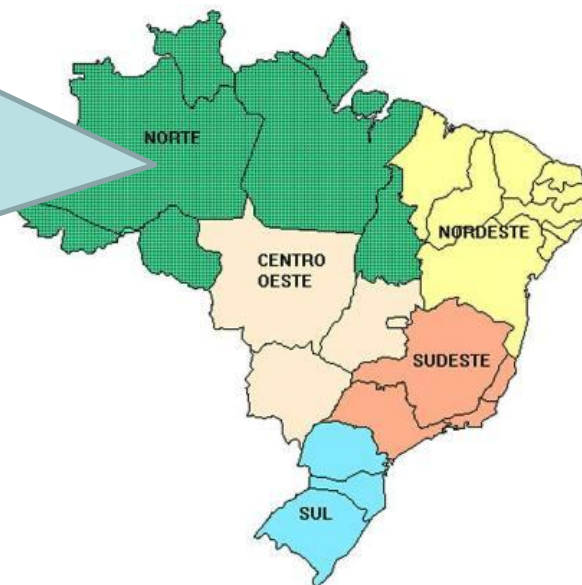
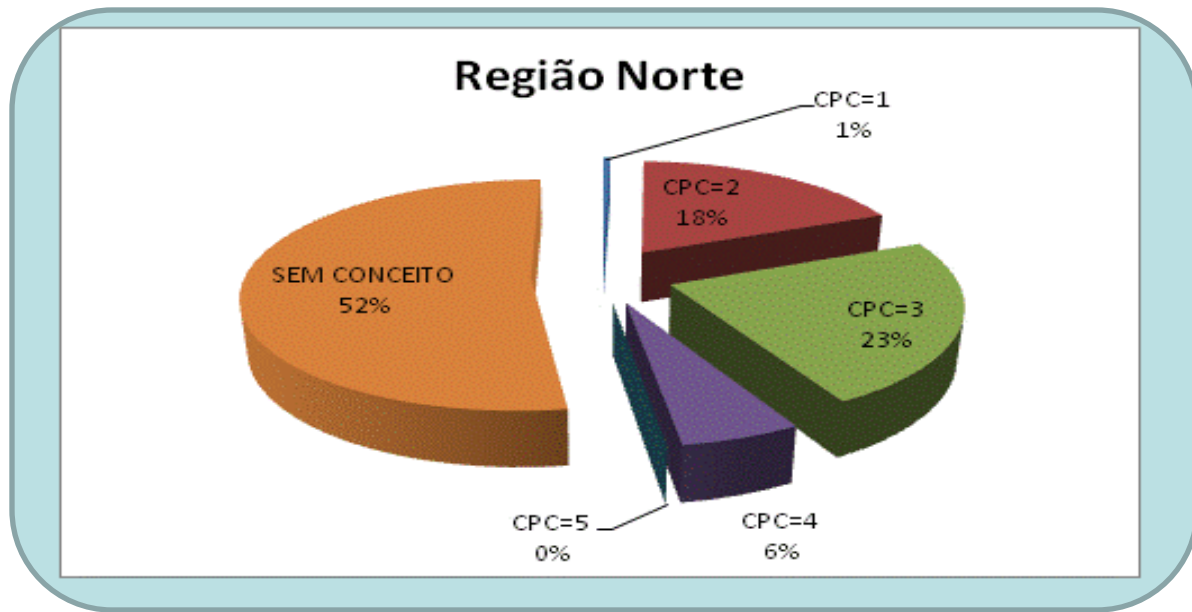
**Cursos avaliados no 1º Ciclo Avaliativo do SINAES (2004-2007) por Categoria Administrativa - Brasil**



**Cursos avaliados no 1º Ciclo Avaliativo do SINAES (2004-2007) por Organização Acadêmica - Brasil**

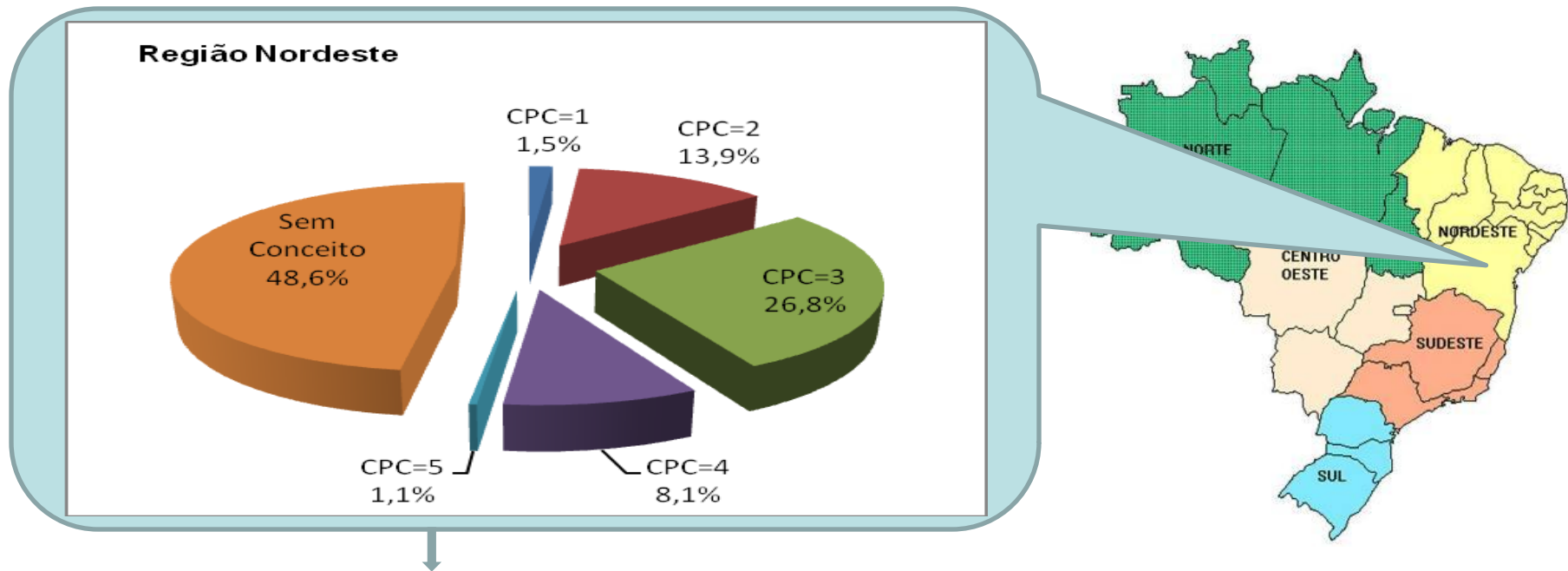


**Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos Cursos avaliados no 1º Ciclo Avaliativo do SINAES (2004-2007) - Brasil**



A Região Norte, comparada ao conjunto de cursos avaliados no país, apresentou percentuais maiores de cursos que não receberam CPC (Sem Conceito) e de cursos que apresentam CPC=2. Conta ainda com percentuais menores de cursos que receberam conceitos satisfatórios.

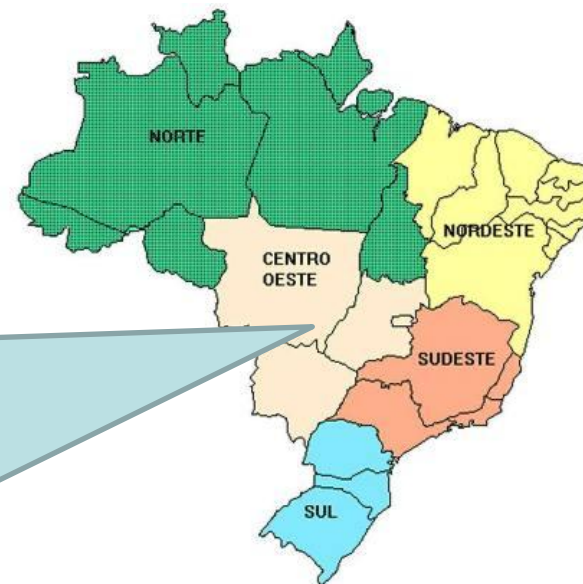
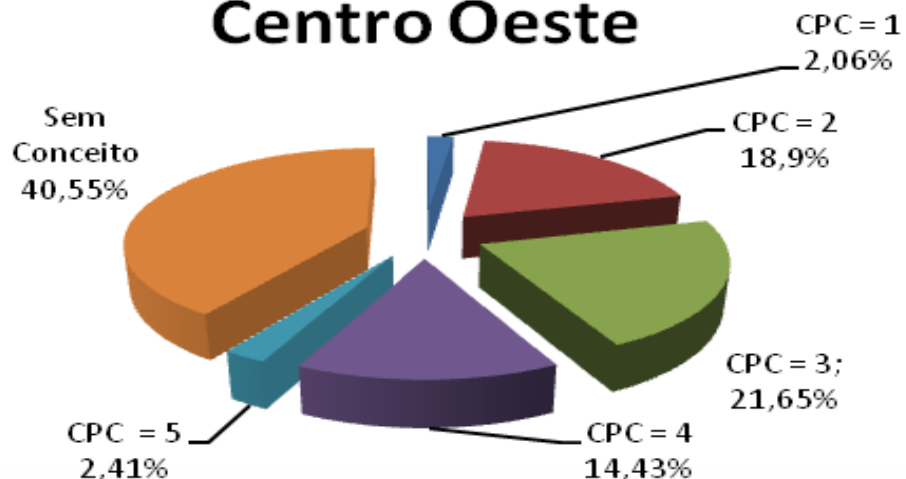
As instituições públicas e, dentre essas as federais, obtiveram resultados melhores no conjunto, do que as instituições privadas. As públicas contam com menor proporção de cursos que não obtiveram CPC e com maior proporção de cursos que receberam CPC satisfatório.



A Região Nordeste, comparada ao conjunto de cursos avaliados no país, apresentou proporções maiores de cursos Sem Conceito e de cursos com CPC=1 bem como proporções menores de cursos com conceitos satisfatórios, e de cursos com CPC=2.

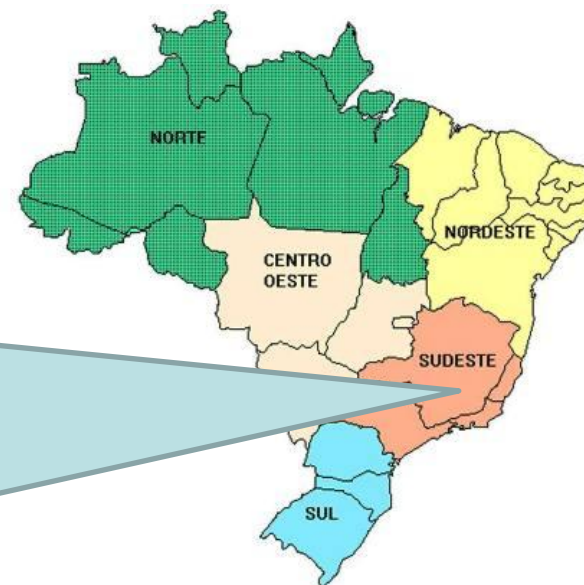
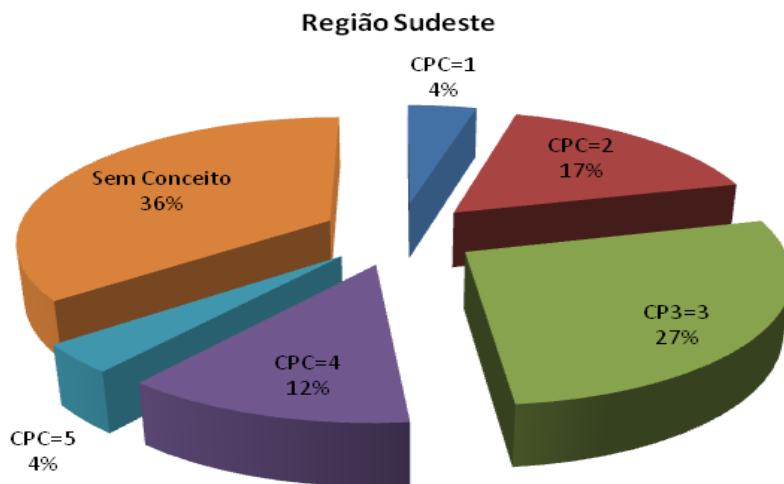
As instituições públicas obtiveram resultados melhores no conjunto, do que as instituições privadas. As públicas contam com menor número de cursos Sem Conceito e com maior número de cursos com conceito satisfatório.

## Centro Oeste



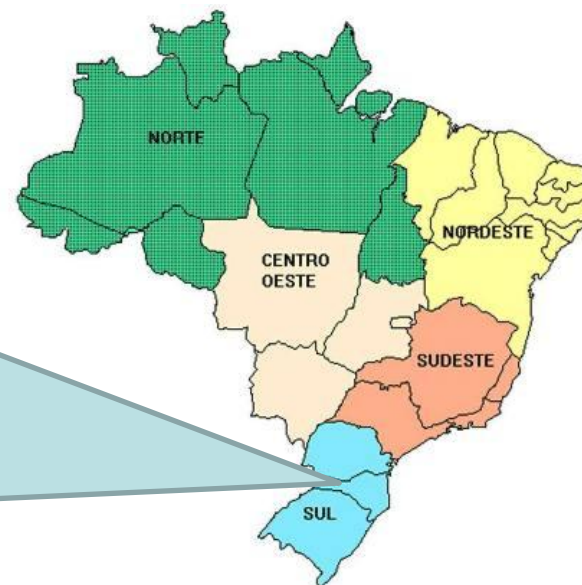
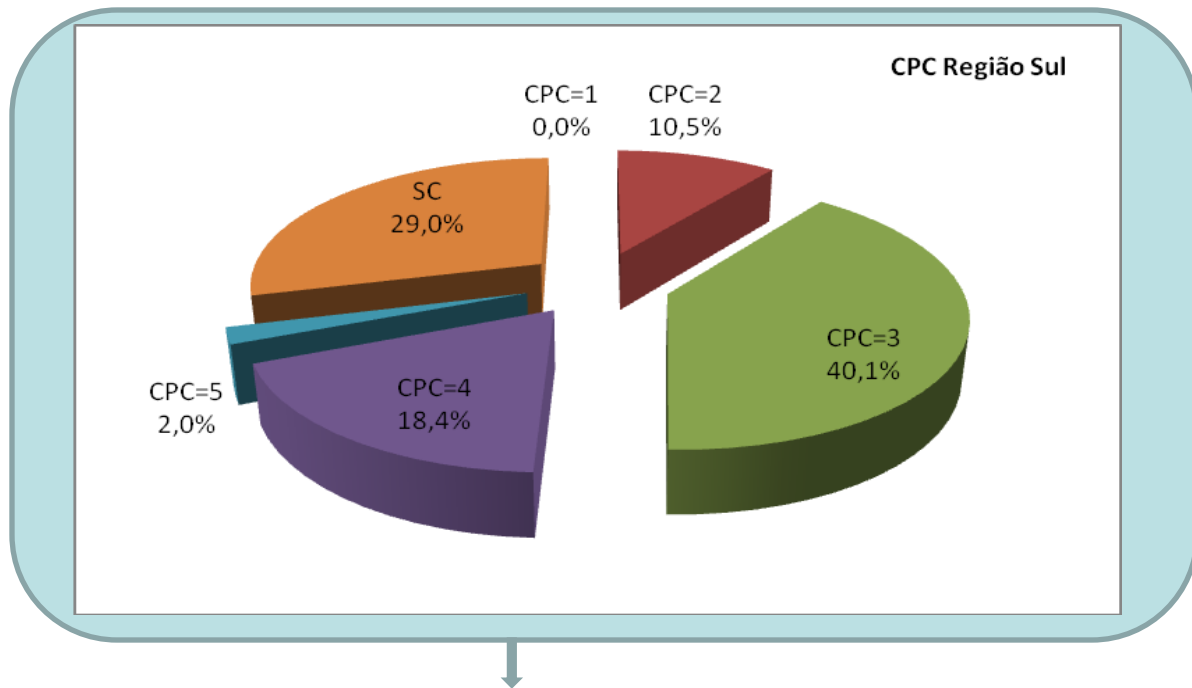
A Região Centro-Oeste, comparada ao conjunto de cursos avaliados no país, apresentou proporções maiores de cursos Sem Conceito e de cursos com CPC= 1 e 2 bem como conta com proporção menor de cursos com CPC=3 tendo, no entanto, proporções maiores de cursos com conceitos 4 e 5.

As instituições públicas, em sua maioria, obtiveram CPC satisfatório, ao passo que cerca de 40% das instituições privadas não obtiveram conceito e ainda, apenas 30,6% tiveram CPC satisfatório.



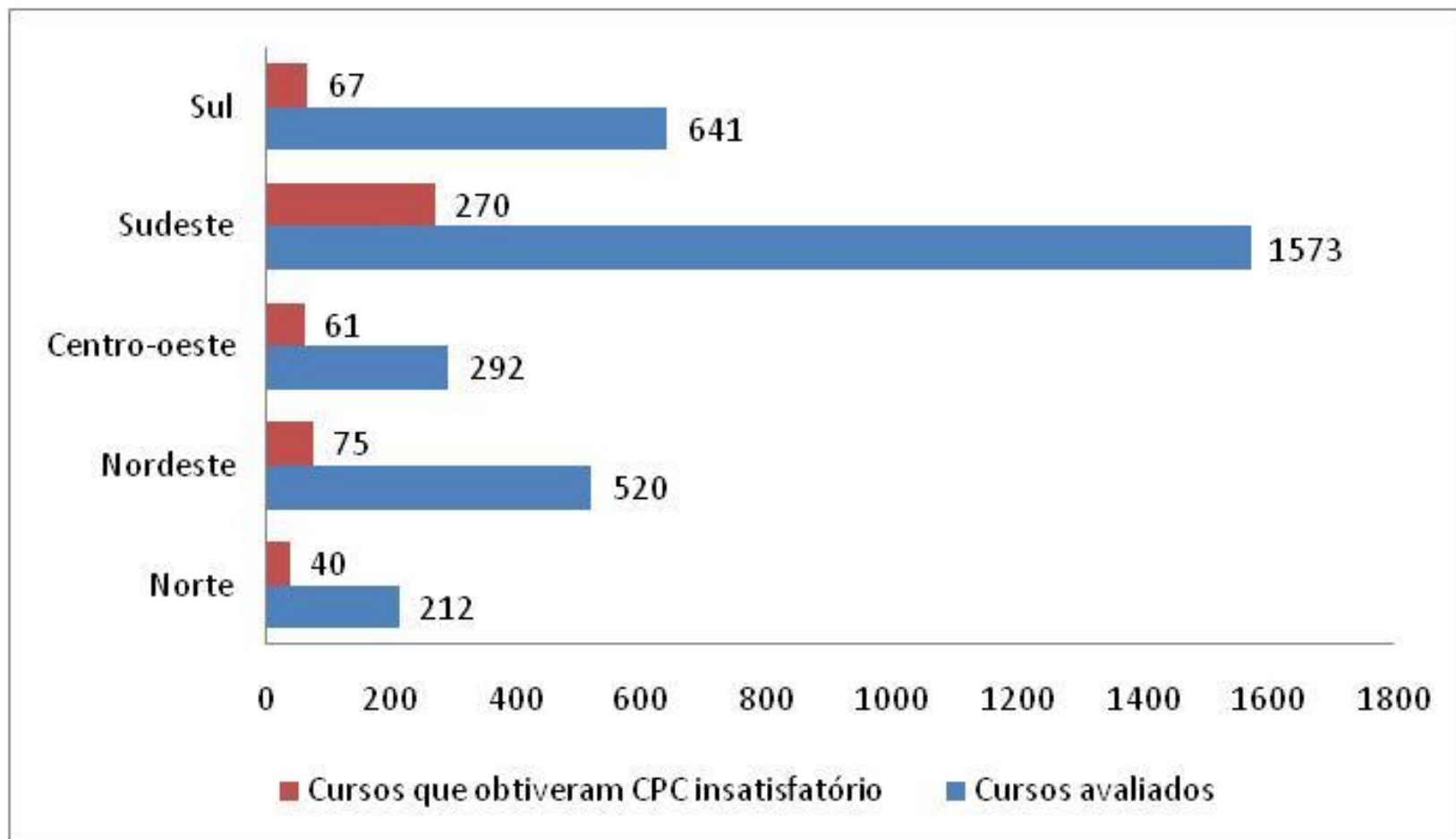
A Região Sudeste, comparada ao conjunto de cursos avaliados no país, apresentou proporções menores de cursos Sem Conceito e de cursos com CPC=3 e proporções maiores de cursos com conceitos CPC=1, CPC=2 e CPC=5. Em relação ao CPC=4, a região apresenta a mesma proporção do Brasil.

Cerca de 76% das instituições públicas obtiveram conceito satisfatório, das quais 39% com CPC=4 e 13% com CPC=5. As instituições particulares apresentam maior proporção de cursos (36%) Sem Conceito e de cursos com CPC=3, e com CPC=2, sendo bem inferior a proporção de cursos com CPC=4.

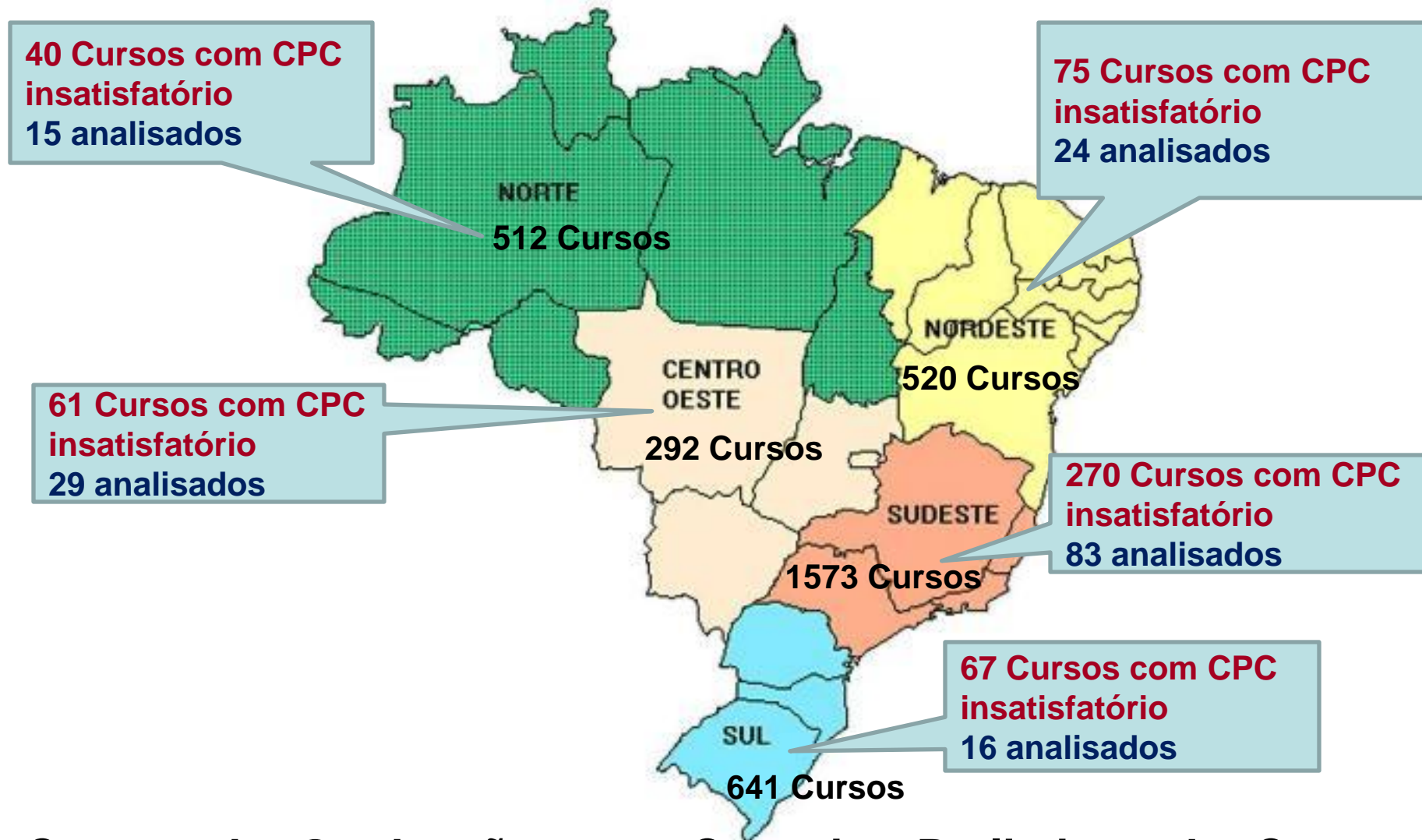


A Região Sul, comparada ao conjunto de cursos avaliados no país, apresentou proporções menores de cursos Sem Conceito e de cursos com CPC=2, não existindo curso com CPC=1. Conta ainda com proporções maiores de cursos com conceitos satisfatórios, sendo maiores os percentuais de cursos com CPC=3 e 4 e 5.

As instituições públicas em sua maioria (70%) obtiveram conceito satisfatório, das quais 39% com CPC=4 e 5. Também a maioria das instituições particulares (57%) obteve CPC satisfatório, mas com predominância de cursos com CPC =3.



**Número de Cursos de Graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório em relação aos Cursos avaliados por Região**



**Cursos de Graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório avaliados e aqueles cujos relatórios foram analisados por Região**

## ❖ **Justificativas e ações de superação:**

❖ ***Organização*** do Projeto Pedagógico do Curso às Diretrizes Curriculares Nacionais.

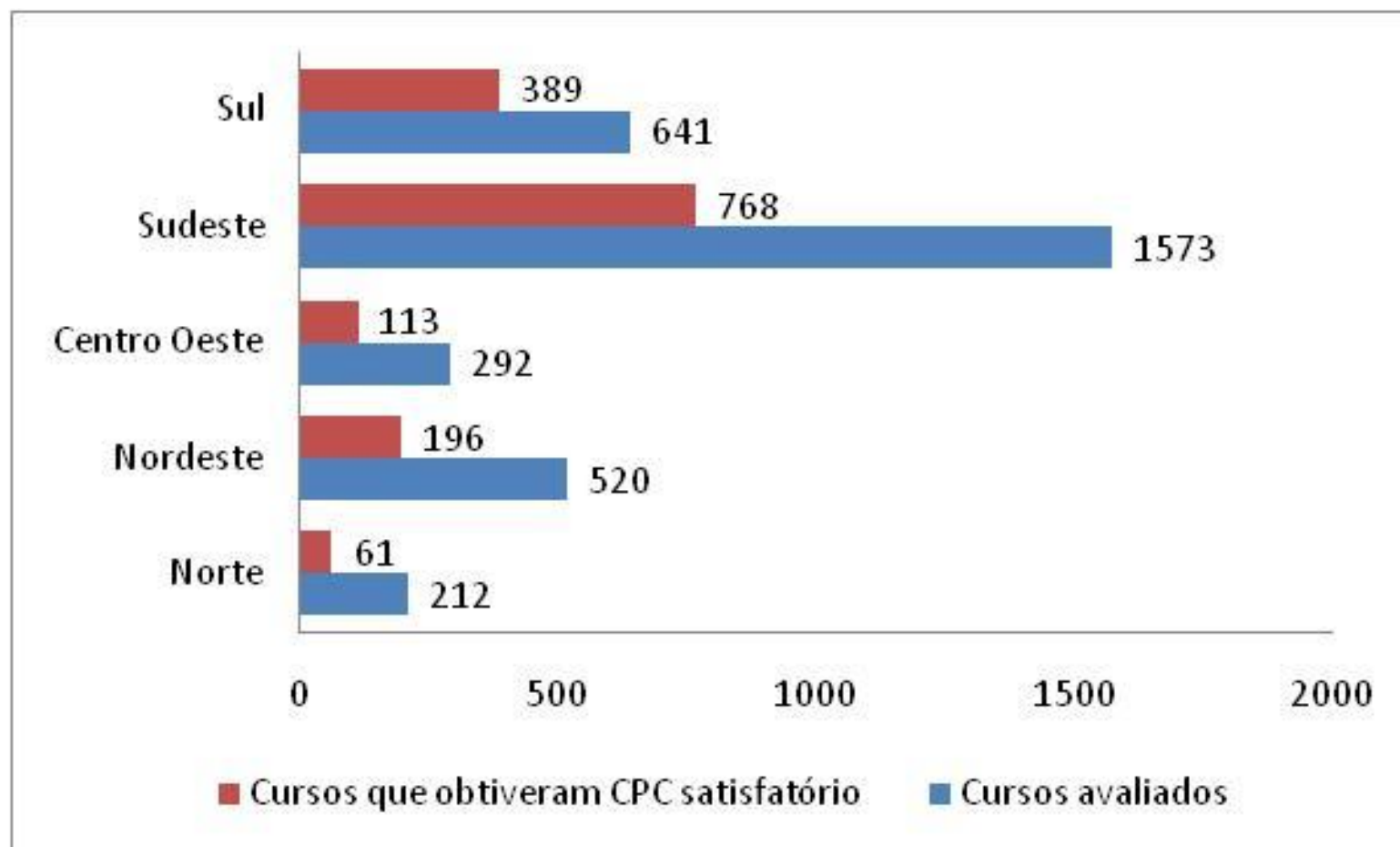
❖ **Mudanças** de metodologia de ensino e de formação, de formas de relacionamento entre conteúdos, de abordagem teórica e prática e maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.

❖ **Atenção** aos docentes para os quais foram enfatizadas as ações de formação e de acompanhamento bem como de titulação, experiência e regime de trabalho ou de dedicação ao curso.

❖ **Incentivos, apoios e especificações de regime de trabalho para que os docentes possam atender a todas as demandas que se explicitaram nos relatórios dos cursos.**

❖ **aquisição de novos equipamentos; construção/ conclusão de novos laboratórios; melhoria de instalações, implementação de sistema informatizado de gerenciamento; e, expansão da biblioteca, atualização e aquisição do seu acervo, inclusive de periódicos e banco de dados.**

❖ **Não há praticamente referência às ações relacionadas ao pessoal técnico-administrativo (formação e experiência), lacuna muito importante considerando-se as particularidades de laboratórios específicos dos cursos nas áreas avaliadas de Saúde e de Ciências Agrárias.**



**Número de Cursos de Graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório em relação aos Cursos avaliados por Região**

## Resultados:

- ❖ Indicadores da avaliação constituem eixos orientadores da gestão acadêmica desses cursos.
- ❖ Processos participativos de formulação, implantação e acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos em articulação com PDI, políticas institucionais e diretrizes curriculares nacionais
- ❖ Indicadores apontados pelo ENADE, pela Avaliação de Curso de Graduação – ACG e pelo CPC são analisados e articulados com os processos de auto-avaliação (CPA).

## **Resultados:**

- ❖ **Atividades acadêmicas articuladas à formação tais como a prática profissional e/ou estágio.**
- ❖ **Estruturação do corpo docente quanto à titulação e regime de trabalho e o Núcleo Docente Estruturante nas relações com o Colegiado e com a Coordenação de curso.**
- ❖ **Ações relacionadas ao espaço físico, instalações e laboratórios apropriados e ao contínuo incremento do acervo bibliográfico.**
- ❖ **Cursos com resultados positivos desenvolvem ações que correspondem àquelas que não foram implementadas ou que ainda demandam investimentos nos cursos com resultados insatisfatórios.**
- ❖ **A legitimidade do SINAES.**
- ❖ **A institucionalidade da política de avaliação como fundamento da gestão.**

## Resultados dos estudos: tendências

- ✓ consolidação, ainda em processo, de uma cultura de avaliação da educação superior no país,
- ✓ articulação do PDI aos resultados da avaliação,
- ✓ construção de projetos institucionais que ultrapassam uma visão parcelar de ensino e que conjugam a pesquisa e a extensão com o ensino,
- ✓ criação ou ampliação de espaços de participação de docentes e discentes na gestão acadêmica dos cursos,

## Resultados dos estudos: tendências

- ✓ Redefinição do processo de avaliação de aprendizagem nos Cursos quanto aos critérios, metodologias e instrumentos;
- ✓ constituição de corpo docente quanto à titulação e regime de trabalho e organização de Núcleo Docente Estruturante com vistas a atender critérios estabelecidos;
- ✓ expansão e melhorias em bibliotecas e laboratórios.

**Obrigada.**

**Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior**

E-mail: [anapaula.gaudio@inep.gov.br](mailto:anapaula.gaudio@inep.gov.br)